

1973

**EFEITO DO USO DE  $\epsilon$ -VINIFERINA+RESVERATROL NO MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

João Carlos Fernandes, Josieli Raskopf Colares, Elizângela Gonçalves Schemitt, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Henrique Sarubbi Fillmann, Norma Possa Marroni  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A retocolite ulcerativa indeterminada é uma doença inflamatória que envolve o reto e o cólon, sendo caracterizada por infiltrado leucocitário e úlceras superficiais na mucosa intestinal. A produção e liberação de espécies reativas de oxigênio conduz a dano oxidativo neste tecido. A *Vitis vinifera* L. é uma das mais importantes plantas de uso universal. As videiras, em resposta a situações de estresse, produzem compostos secundários para sua defesa, como os estilbenos, que podem ser usados em aplicações médicas devido à sua conhecida atividade anti-inflamatória e antioxidante. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos sinérgico da  $\epsilon$ -viniferina e resveratrol em modelo experimental de colite induzida por ácido acético. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pela CEUA do HCPA com o número 2019-0181 e 48 ratos Wistar com peso médio de 350 gramas foram divididos em 8 grupos: Controle (CO); Controle  $\epsilon$ -viniferina (CO+V); Controle resveratrol (CO+R); Controle  $\epsilon$ -viniferina+Resveratrol (CO+VR); Colite (CL); Colite  $\epsilon$ -viniferina (CL+V); Colite Resveratrol (CL+R); Colite  $\epsilon$ -viniferina+Resveratrol (CL+VR). Os animais dos grupos colite foram submetidos à administração intracolônica com ácido acético (4%). Os grupos controles (CO; CO+V; CO+R; CO+VR) receberam solução salina (0,9%). O tratamento com  $\epsilon$ -Viniferina (10mg/Kg), Resveratrol (10mg/Kg) ou  $\epsilon$ -Viniferina+Resveratrol (10+10mg/Kg total), foi administrado 3h após a indução da colite durante 3 dias. Foi realizada a análise histológica do intestino através da coloração de Hematoxilina-Eosina e análise imunohistoquímica dos marcadores COX-2, iNOS e TNF-alpha. O homogeneizado do intestino foi utilizado para avaliação da atividade da enzima SOD. A análise estatística foi ANOVA+Student Newman Keuls (média $\pm$ EP), significativo quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** A análise histológica dos animais tratados revelou uma reversão dos sinais de doença com uma recuperação das criptas e diminuição do infiltrado inflamatório. Os animais do grupo colite apresentaram um aumento da expressão da COX-2, iNOS e TNF-alpha e verificou-se uma redução nos grupos CL+R e CL+VR. A atividade da SOD foi reduzida nos animais do grupo CL e após a administração de VR aumentou para níveis comparados ao controle (CO+VR). **Conclusões:** Estes dados sugerem um possível efeito benéfico destes estilbenos no tratamento da colite induzida por ácido acético.

2352

**CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE OS NÍVEIS DE HSPB5 E A SEVERIDADE DA DOENÇA EM MODELO MURINO DE COLITE ULCERATIVA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Mariana Rauback Aubin, Michele Aramburu Serafini, Fernanda Visioli, Anelise Bergmann Araújo, Ana Helena da Rosa Paz  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A colite ulcerativa (UC) é uma doença inflamatória intestinal caracterizada por inflamação crônica da mucosa do cólon. Durante este processo inflamatório, a molécula de adesão E-ina é expressa no endotélio vascular e auxilia na transmigração de células imunes do sangue para o tecido intestinal. Estudos mostram que a proteína de choque térmico HspB5 pode estar envolvida na expressão desta adesina. Também é conhecido o efeito terapêutico das células estromais mesenquimais (MSC) na UC. **Objetivo:** Avaliar os níveis de HspB5, E-ina e TNF- $\alpha$  nas células endoteliais do intestino de camundongos C57BL/6 saudáveis e com UC. Adicionalmente, avaliar os níveis de HspB5 na mucosa dos animais com UC com e sem tratamento com MSC. **Metodologia:** A UC foi induzida por 2% de dextran sulfato sodium (DSS) durante 7 dias na água de beber ad libitum. Foram avaliados diariamente sintomas clínicos para calcular o índice de atividade da doença (IAD). Nos dias 2 e 5, um grupo (grupo DSS-MSC) recebeu tratamento com MSC por via intravenosa. Animais saudáveis foram utilizados como controle saudável (grupo Controle), enquanto animais com UC e sem tratamento foram utilizados como controle da doença (grupo DSS). No dia 8, os cólons de todos os animais foram coletados